

## Herzl e o primeiro Congresso Judaico na Basileia

Foi em 29 de agosto de 1897 que se reuniu o congresso sionista

Com a presença de 197 delegados, que representavam as comunidades mais distantes da Diáspora Judaica. O Congresso foi inaugurado com três batidas de martelo.

O decano do congresso, o dr. Lippe, de Jassi, *chovev tzion* desde o dia da fundação das primeiras colônias, colocou a *kipá* e falou, com voz trêmula, o *Sheheiam*, - a antiga oração hebraica, em uma ação de graças. Depois de um curto discurso, o decano declarou aberto o Congresso.

Theodor Herzl ficou em pé, e pausadamente dirigiu-se para a tribuna, com serenidade, ereto, ensimesmado. Todos o olhavam, mas algo estranho acontecia. Que havia ocorrido? Não era o mesmo Dr. Herzl que conheço e com quem conversei, ainda naquela noite. Perante nós aparece uma maravilhosa e augusta figura de rei, com olhos profundos, majestosos, que revelavam um silencioso pesar. Já não é o elegante Dr. Herzl de Viena: perante nós surge, como de uma tumba, um descendente real de Davi, com a grandeza e a formosura que a fantasia e a lenda criaram sobre ele. Todos estão comovidos, como se tivesse ocorrido um milagre histórico. E na verdade, não foi milagre? Durante quinze minutos o local se estremeceu pelas aclamações, gritos de alegria, aplausos e agitar de lenços.

O sonho de nosso povo de dois mil anos parecia próximo de cumprir-se!" Herzl anotou em seu diário, no dia 3 de Setembro de 1897: "Em Basileia fundei o Estado Judeu. Se o dissesse publicamente obteria como respostas gargalhadas universais. Todo o mundo o compreenderá, talvez dentro de cinco anos; com certeza, dentro de cinquenta".

Autor: Dr. Behor Issáev – Biblioteca Popular Judaica – Federação Israelita de São Paulo .